



Coluna do LFG: De 5% a 8% dos homicídios são elucidados no Brasil

Spacca

país mais homicida do mundo, colocação que ocupa em razão da sua taxa de homicídios em 2010: *27,3 mortes violentas a cada 100 mil habitantes* (Fontes: [Datasus](#)–[Ministério da Saúde](#) e [IBGE](#)). No entanto, não bastasse ser um país *homicida*, o Brasil também ostenta o rótulo da *impunidade*.

É o que constatou a [Associação Brasileira de Criminalística](#), anunciando que a taxa de elucidação dos inquéritos de homicídio no Brasil varia apenas de 5% a 8% (Veja: Apenas 5% a 8% dos homicídios são elucidados no Brasil).

Com intuito de minimizar esse cenário, o [Grupo de Persecução Penal](#) da [Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública \(Enasp\)](#), criou, em 2010, a meta de concluir (denunciar ou arquivar), até 30 de abril de 2012, ao menos *90%* de todos os procedimentos que investigam homicídios dolosos no país, instaurados até 31 de dezembro de 2007 (que totalizavam *134.944 inquéritos*) ainda não solucionados.

O resultado deixou muito a desejar. De acordo com o relatório [Meta 2: A impunidade como alvo – Diagnóstico da investigação de homicídios no Brasil](#), *21 estados do país não conseguiram atingir a meta* e 5 deles alcançaram um percentual inferior a *20%*.

Esse foi o caso do *Alagoas*, o *estado mais homicida do país em 2010*, com uma taxa de *66,8 mortes violentas a cada 100 mil habitantes*. Possuindo *4.180 inquéritos de homicídio* (instaurados até dezembro de 2007) *acumulados no estoque*, o estado conseguiu concluir apenas *15,79%* deles, ou *660 inquéritos*, no período previsto.

Assim, a falta de investimentos em contratação, capacitação e remuneração de policiais e peritos, bem como em infraestrutura nas delegacias, acarreta sobrecarga de procedimentos e compromete a fase inquisitorial dos casos de morte em todo o país, deixando muitos crimes sem resposta e a justiça brasileira sem nenhuma credibilidade.

Essa ineficiência do Estado é uma das causas mais sérias para o incremento da violência no país. Mas se perguntarmos para qualquer agente pública da segurança a razão desse fenômeno ele dirá: (a) que a polícia prende e o juiz solta e (b) que as leis são brandas. Isso significa praticar a política do avestruz: mete-se a cabeça dentro da terra e ignora-se a realidade. O problema da segurança no Brasil passa pelo cumprimento das leis já existentes.

***Colaborou Mariana Cury Bunduky, advogada e pesquisadora do Instituto Avante Brasil.*

Date Created

30/08/2012